

## **A prática de programação a partir de competições**

<sup>1</sup>Diana Braatz

\*Tiago Rios Rocha

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Ibirubá.  
Ibirubá, RS, Brasil

O aprendizado das disciplinas que envolvem programação nas escolas pode não ser tão simples. Muitos alunos do curso de Ciência da Computação ou do Técnico Integrado em Informática encontram dificuldade quando o assunto é programar. Com isso, o projeto Ensino de Programação através de Competições, criou um novo modelo de ensino a fim de mitigar esse problema que os estudantes enfrentam. O objetivo do projeto é junto das tecnologias cada vez mais presentes no nosso dia a dia solucionar a dificuldade dos jovens de programar em sala de aula, isso através de competições e olimpíadas existentes externamente ou criadas pelo projeto dentro do Campus Ibirubá. Dando início a atividade, no primeiro semestre, incentivou-se todos os alunos a participar das provas de programação divulgadas pelo país. Uma das olimpíadas que o campus participou foi a “Olimpíada Brasileira de Informática 2019”, onde o campus foi sede da competição e os alunos do curso superior e do técnico puderam se inscrever. Apesar do número de inscritos ter sido alto, infelizmente muitos não compareceram para efetuar a prova. Para o segundo semestre, está sendo planejada uma competição para os alunos do curso de Ciência da Computação e convite extensível para os alunos do Técnico Integrado em Informática. Desta vez, para estimular os alunos a participarem da competição, será disponibilizado previamente uma prova simulada na plataforma URI Online Judge Academic, que será utilizada também no momento da competição. Para o simulado, será encaminhado um manual de uso da nova plataforma contendo todas as informações necessárias, a fim de ambientar aqueles alunos que nunca tiveram contato com o ambiente de prova. Ao final das provas, será realizado uma pesquisa com os participantes, para fim de validação e confirmação da efetividade do trabalho e do formato da competição proposta. Acredita-se que esse novo modelo de aprendizado desperte nos alunos habilidades que poderão auxiliar na sua formação acadêmica e profissional, como, o trabalho em equipe, o espírito competitivo, a comunicação entre as equipes, e a integração entre os cursos, que irá favorecer a verticalização, que é a continuidade de um aluno do curso técnico seguir os seus estudos na mesma área

**Palavras-chave:** Olimpíadas; Competições; Programação

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).